



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.077
QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

FUTEBOL SELEÇÃO

Contra Peru,
Brasil encerra
confusa rodada
tripla das
eliminatórias

ESPORTE | 12



Lucas Figueiredo/CBF

GOIÁS PÓS-PANDEMIA

NOVO RECORDE DE EMPRESAS

Divulgação



Nos 8 primeiros meses deste ano, foram registradas 23.270 novas empresas no Estado, o que corresponde a 6.721 CNPJs a mais na comparação ao mesmo período de 2020 (16.549 empreendimentos entre janeiro a agosto de 2020)

POLÍTICA | 3

GOIÂNIA

PACOTÃO LEGISLATIVO



Divulgação

Rogério Cruz sanciona leis contra a intolerância religiosa na capital

GOVERNO | 5

VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

AUMENTO PARA PROFESSORES



Valdir Araújo

Assembleia aprova projeto do governador Ronaldo Caiado que libera aumento entre 4,5% e 7,2% para professores e servidores da Secretaria estadual de Educação; salário já é reforçado todo mês por 2 bônus de R\$ 500 reais cada e ajuda de R\$ 200 para internet

POLÍTICA | 4

MOMENTO POLÍTICO

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

CAIADO TEVE A SORTE DE SE LIVRAR DE BOLSONARO DURANTE OS EMBATES EM TORNO DO CORONAVÍRUS

Divulgação



O governador Ronaldo Caiado foi bafejado pela sorte ao se livrar, por conta da sua reação negativa à omissão e loucuras anticientíficas do presidente Jair Bolsonaro, de uma companhia que, vê-se, tem mais potencial para atrapalhar do que para ajudar na sua recondução a mais um mandato – acrescentando a ele uma margem de segurança contra algum efeito deletério tardio, ainda que a tradição eleitoral de Goiás indique com segurança que pleito presidencial não tem desdobramentos expressivos entre o eleitorado goiano. Caiado pode até se envolver em alguma articulação nacional para o lançamento de um candidato de centro, sob a liderança do DEM, ainda mais caso venha a se concretizar a sua fusão com o PSL, o que criaria uma agremiação partidária tão poderosa quanto capaz de bancar uma alternativa viável tanto para Bolsonaro quanto para o ex-presidente Lula, mas isso não se refletiria na sua campanha. Aliás, o governador de Goiás poderá até ser chamado a se integrar à chapa, na condição de vice-presidente, pela representatividade do seu nome em matéria de postura anticorrupção, de defesa do agronegócio e agora de paladino do combate à Covid-19. Mas é fácil anteciper que ele jamais aceitaria uma convocação dessa natureza, preferindo – corretamente – se dedicar à busca da reeleição e à finalização do seu projeto administrativo para o Estado.

LISSAUER VIEIRA NO PP E PP NA BASE DE CAIADO: É ESSE O JOGO, CERTO?

Se o presidente da Assembleia Lissauer Vieira se filiar ao PP, o que só poderá fazer com segurança jurídica por ocasião da janela partidária de março do ano que vem, não restarão dúvidas de que o partido, com ou sem representação na chapa majoritária, irá se perfilar com a reeleição do governador Ronaldo Caiado. Em se tratando de um político sério e responsável, Lissauer já assegurou que a sua saída do PSB é irreversível, porém tendo como destino um partido perfeitamente integrado com a base de Caiado, para o que der e vier. O presidente estadual do PP Alexandre Baldy continua repetindo que ambiciona a vaga de candidato senatorial e que já recebeu sinalizações positivas de que poderá ocupa-la ao lado do atual governador, em 2022 – o que, para a maioria dos analistas, parece difícil em razão de fatores como ausência de densidade eleitoral, inexistência de perfil majoritário e principalmente os problemas, digamos assim, biográficos que levaram Baldy à condição de réu na Justiça Federal por desvio de recursos públicos. Tudo isso cria expectativas tanto quanto à decisão partidária futura de Lissauer Vieira como sobre o futuro posicionamento do presidente do Progressistas.

O POPULAR MOSTRA FALTA DE FIBRA E NÃO OPINA SOBRE O 7 DE SETEMBRO

O Popular passou pela cobertura dos atos antidemocráticos promovidos pelo bolsonarismo, no 7 de setembro, sem opinar. Enquanto toda a imprensa brasileira repudiou, em uníssono, os discursos do presidente da República e a sua estratégia de confrontação para forçar uma ruptura institucional, o diário da família Câmara – na qual, curiosamente, em mais de 80 anos de circulação, não surgiu um só jornalista profissional ou sequer um curioso – ignorou a gravidade do momento vivido pelo país e preferiu publicar um noticiário morno. Nem antes nem depois, o seu pequeno e tradicionalmente inosso editorial, na página 2, abordou o assunto, preferindo falar de mortes violentas e da queda do nível freático do rio Meia Ponte. De certa forma, omitindo-se assim, O Popular assume-se... bolsonarista.

CARTA DE MENDANHA, FELIZMENTE PARA ELE, ESTÁ SUSPensa ATÉ SEGUNDA ORDEM

A carta que o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha prometeu entregar ao presidente do diretório estadual do MDB Daniel Vilela, defendendo a candidatura própria do partido a governador, não vai se materializar tão cedo, isso se um dia ela for de fato redigida, assinada e enviada ao destinatário. Dois fatores concorrem para confirmar que a missiva não passou de mais um blefe de Mendanha: 1) não há ninguém para assinar o texto, a não ser ele mesmo e alguns gatos pingados como o deputado estadual Paulo Cezar Martins e a Executiva do diretório municipal emedebista de Aparecida e 2) convenientemente, Mendanha aceitou um apelo de Daniel Vilela, na reunião em que se encontraram na casa do empreiteiro José Luiz Celestino, para suspender a ideia do documento enquanto os dois tentam evoluir nas conversações para alcançar um acordo, que não pode ser outro senão a concordância do prefeito aparecidense quanto ao apoio do MDB à reeleição do governador Ronaldo Caiado – respaldado pela maioria esmagadora da legenda. Adiar ou suspender a carta foi conveniente para Mendanha. Sem nomes de peso perfilando ao seu lado, ele preparava-se para recorrer ao expediente escapista de citar Maguito Vilela e Iris Rezende como defensores da candidatura própria em outras eleições, para dar alguma visibilidade e repercussão à sua iniciativa, na verdade fadada a expressar uma batalha perdida, caso se concretize.

TEJOTA NÃO SERÁ MAIS VICE POR TER PERDIDO O SIGNIFICADO DE 2018

Três condições básicas costumam justificar a escolha de um vice para todo e qualquer candidato a governador de Goiás, falando sério: 1) a significância do nome, característica que costuma ser momentânea, como foi o caso da indicação do então deputado estadual Lincoln Tejota para a chapa de Ronaldo Caiado, representando uma cisão, ainda que não muito forte, na base comandada na época pelo PSDB; 2) o critério geopolítico, que parte da integração com uma região de forte densidade eleitoral, a exemplo do presidente da Assembleia Lissauer Vieira, cotado para compor a chapa de Caiado exatamente em função da sua identificação com o Sudoeste Goiano; e 3) a filiação a um partido de peso, o que justifica a figuração do presidente estadual do MDB Daniel Vilela ao lado do atual governador em 2022. Em algumas situações, porém pouco comuns no caso da disputa pelo governo, costuma-se buscar também equilíbrio religioso, quando o cabeça de chapa é católico, por exemplo, e opta pela companhia de um evangélico como vice, fechando assim o campo cristão com a dobradinha. Tejota não se enquadra em nada disso.



COMPLEXO ABC DE COMUNICAÇÃO É ALGO SEM SENTIDO NO MUNDO MODERNO

Um regime de austeridade fiscal em Goiás, submetendo o governo do Estado a critérios de gestão financeira ainda mais rígidos que os atuais, liquidaria a Agência ABC, que consome uma fortuna em dinheiro do contribuinte a cada ano para manter a Televisão Brasil Central e as duas rádios Brasil Central. São veículos de comunicação anacrônicos, sem qualquer audiência, com centenas de funcionários pagos pelos cofres estaduais para nada, apesar do trabalho de qualidade excepcional do presidente atual Reginaldo Júnior, o melhor da curta história da ABC. O caso deveria ser de extinção pura e simples, já que concessões de televisão e rádio são inalienáveis: havendo desinteresse mantenedor, só cabe ser devolvidas à União. É o que deveria e um dia vai acontecer, diante de um ajuste fiscal radical, resumindo o Estado às suas funções de prestador de serviços públicos realmente de interesse da população e promovendo a economia de milhões de reais gastos para se manter de pé uma tradição apenas.

EM RESUMO

■ Daniel Vilela já tem em mão a manifestação dos 31 diretores e 80 comissões provisórias municipais do MDB. De todos, apenas a seção do partido em Aparecida ficou contra o apoio à aliança com o DEM.

■ Sábado que vem, dia 11, tem encontro regional do PSDB em Posse, terra do ex-governador Zé Eliton. É preciso reconhecer a coragem tucana ao promover eventos, mesmo com o partido esvaziado.

■ As prefeituras de Goiânia e Aparecida, com Rogério Cruz e Gustavo Mendanha, tornaram-se o paraíso das consultorias milionárias, sem licitação. Anotem, leitoras e leitores: vai dar boró.

■ O deputado estadual Lucas Calil aposta no efeito positivo que as suas emendas impositivas de R\$ 8 milhões, em processo de liberação pelo governo estadual, terão sobre a sua reeleição para o 3º mandato.

■ O prefeito de Catalão Adib Elias prometeu deixar o Podemos em julho, mas está no partido até hoje. Podem apostar: ele espera um convite de Daniel Vilela para se refiliar ao seu velho e querido MDB.

■ Com Adib Elias de volta ao MDB, os irmãos Elder e Onofrim Galdino (este prefeito de Ouvidor) serão obrigados a procurar outra legenda. A não ser que resolvam dobrar os joelhos para o prefeito de Catalão.

■ Crítica do deputado federal Glaustin Fokus ao prefeito Gustavo Mendanha: “É quem menos fez pela industrialização de Aparecida. Perde para Maguito Vilela, Ademir Menezes e até para José Macedo”.

■ O ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot desiludiu-se com a política. Sua mulher, Daírdes, e as duas filhas, Luciana e Lorena, não querem que ele venha a se candidatar novamente ou aceite cargos públicos.

■ Baixou nos deputados-delegados Humberto Teófilo e Eduardo Prado a preocupação com a reeleição: eles pararam de falar o governador Ronaldo Caiado na Assembleia e andam moderadíssimos.

RETOMADA ECONÔMICA

Com 23.270 novos CNPJs, Goiás bate recorde em abertura de empresas

Estado segue no topo do ranking quando se avalia o tempo para abertura de novos negócios, com apenas um dia e uma hora para análise de processos

O número de empresas abertas entre janeiro e agosto de 2021 foi o maior desde 2017, segundo levantamento da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), divulgado nesta quarta-feira, 8. Nos oito primeiros meses deste ano, foram registradas 23.270 novas empresas no Estado, o que corresponde a 6.721 CNPJs a mais na comparação ao mesmo período de 2020, que somaram, de janeiro a agosto, 16.549 novas empresas. “Vamos entregar Goiás entre os melhores estados do País do ponto de vista social, de geração de emprego e de renda”, destaca o governador Ronaldo Caiado.

Dos novos CNPJs consolidados no Estado de



São 6.721 empresas a mais na comparação com mesmo período de 2020, e 38,51% têm mulheres em seus quadros societários, o que equivale a 9.008 unidades com chefia feminina

janeiro a agosto, 766 têm capital social – ou seja, o valor investido por cada sócio – que supera a marca de R\$ 500 mil. Outro dado referente às empresas consolidadas nos oito meses é que 38,51% têm mulheres em seus quadros societários, o que equivale a 9.008 empre-

sas com chefia feminina.

A análise por setor mostra que os serviços de escritório e de apoio administrativo registraram abertura de 288 empresas. Na sequência, estão os segmentos construção de edifícios (199), comércio varejista de roupas e acessórios (193) e de

bebidas (182). Os dados não incluem os microempreendedores individuais (MEIs), que são constituídos de forma virtual por meio do portal do Microempreendedor Individual.

Os dados também revelam que os municípios que mais atraíram empreendimentos foram

Divulgação
Goiânia, com 281 mil empresas ativas no momento, Aparecida de Goiânia (63 mil), Anápolis (52 mil), Rio Verde (27 mil) e Valparaíso de Goiás (20 mil).

Menos burocracia

Para o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, o crescimento do número de novas empresas abertas nesse período confirma que o empreendedorismo tem sido visto como alternativa em meio à pandemia, além de ser reflexo dos incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás para abrir e manter novos negócios.

“Estamos colhendo os frutos do investimento feito pelo Governo do Estado na modernização e desburocratização do processo de abertura de empresas. O cidadão tem tirado proveito disso e percebe as vantagens de trabalhar com o seu próprio negócio”, comenta.

Goiás lidera, pela segunda vez consecutiva, o ranking de agilidade na abertura de empresas do País. Segundo a Redesim (Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios), o mapeamento dinâmico realizado pela Receita Federal comprova que o mês de agosto fechou a média de um dia e uma hora de análise de processos,

somando 2.724 solicitações, à frente de Espírito Santo (1 dia e 5 horas), Sergipe (1 dia e 7 horas) e Paraná (1 dia e 14 horas). A média nacional no mês de julho, quando Goiás já ocupava o primeiro lugar no ranking, foi de 2 dias e 20 horas.

Melhor agosto dos últimos cinco anos

Apenas em agosto foram constituídos 2.984 novos CNPJs, um recorde para o mês nos últimos cinco anos. Neste ano de 2021, apenas em março houve uma quantidade maior de empresas abertas: 3.084.

Titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, José Vitti disse que o crescimento exponencial se justifica porque o empreendedor sabe que investir em Goiás é sinônimo de retorno certo para o seu negócio.

“Temos uma logística de transportes fantástica. Estamos localizados no Centro do País. Contamos com uma legislação de incentivos fiscais que garante segurança. E apresentamos um governo que permite ao empreendedor crescer. Então para quem gosta de crescer, gerar empregos e renda, Goiás é o caminho certo”, comemora o secretário.

MEIO AMBIENTE

Programa Olho no Óleo chega a Santa Helena de Goiás

Atualmente, o Olho no Óleo está em operação também em Goiânia, Anápolis, Itumbiara e Morrinhos. Ao entregar o material, o cliente recebe uma bonificação na forma de crédito para a próxima fatura. Cada litro de óleo equivale a 50 centavos de crédito

O município de Santa Helena de Goiás agora faz parte do Programa Olho no Óleo, da Saneago. Os moradores podem acumular o óleo usado, em garrafas tipo PET, com tampa rosqueável, e entregar o resíduo no distrito da Companhia ou no Vapt Vupt.

Atualmente, o Olho no Óleo está em operação também em Goiânia, Anápolis, Itumbiara e Morrinhos.

Ao entregar o material, o cliente recebe uma bonificação na forma de crédito para a próxima fatura. Cada litro de óleo equivale a 50 centavos de crédito.

O óleo é encaminhado para a produção de biodiesel, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Além disso, a ação é primordial para promover o descarte correto do óleo de cozinha usado e

evitar a obstrução das redes de esgoto.

Estudos realizados pela Saneago apontaram que 25% dos extravasamentos de esgoto eram causados pelo descarte incorreto de óleo em pias e ralos. Desde 2012, o Programa Olho no Óleo já recebeu mais de 529 mil litros de óleo.

O projeto é dividido em duas categorias: pequeno gerador e grande gera-

dor. O pequeno gerador é representado pelos consumidores residenciais, enquanto os grandes geradores são formados por bares, restaurantes, condomínios residenciais, supermercados e outros.

Atualmente, há mais de 800 grandes geradores de resíduo cadastrados na empresa; para estes casos, a própria empresa faz a coleta no estabelecimento.



Divulgação
Estudos realizados pela Saneago apontaram que 25% dos extravasamentos de esgoto eram causados pelo descarte incorreto de óleo em pias e ralos

PROJETOS ENCAMINHADOS POR CAIADO

Assembleia libera reajuste até 7,2% a professores e promoções para PMs

O Plenário da Assembleia aprovou na sessão desta quarta-feira, dez projetos de lei, com destaque para a matéria, em primeira votação, que trata do reajuste no vencimento dos professores, agentes educacionais e contratos temporários da Educação

Os deputados estaduais aprovaram, durante a sessão ordinária híbrida dessa quarta-feira, 8, dez projetos de lei sendo: três da Governadoria do Estado, em segunda fase de discussão e votação; dois em primeira fase, tam-



Foram mais três projetos do Executivo; quatro de autoria dos parlamentares e um do Tribunal de Justiça

bém do Executivo; quatro de deputados estaduais em fase final de apreciação e um do Tribunal de Justiça (TJ) em segunda discussão e votação.

Dentre as matérias apreciadas hoje em primeira instância, destaca-se o aval ao processo nº 6963/21, do Poder Executivo, que dispõe sobre o reajuste do vencimento dos professores, dos agentes administrativos educacionais e do pessoal contratado temporariamente na Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Também autoriza a instituição do Auxílio Aprimoramento Continuo no âmbito da mesma pasta, por ato do chefe do Poder Executivo. O projeto de lei obteve 28 votos para retificar sua aprovação e nenhuma ma-

nifestação contrária.

De acordo com a proposta governamental, o reajuste será concedido a partir de 1º de outubro de 2021, no vencimento do pessoal da pasta da Educação, nos seguintes índices: I) 4,52% para os ocupantes dos cargos de professor, níveis I e II, do Quadro Permanente do Magistério, professor assistente, níveis "A" a "D", do Quadro Transitório do Magistério e professor contratado temporariamente; e II) 7,20% para os ocupantes dos cargos de professor, níveis III e IV, do Quadro Permanente do Magistério, e agente administrativo educacional, bem como para o pessoal administrativo contratado temporariamente.

Além disso, o projeto busca autorizar o chefe do

Poder Executivo a instituir, também a partir de 1º de outubro de 2021, no âmbito da Seduc, o Auxílio Aprimoramento Continuo, com valor mensal unitário de R\$ 500,00, segundo critérios a serem definidos por decreto. O benefício, de natureza indenizatória, destina-se a cobrir despesas dos servidores da pasta para o aprimoramento educacional e profissional continuado, com livros, manuais, revistas, cursos, seminários, palestras, workshops, simpósios, congressos e materiais para qualificação de toda natureza. Serão beneficiários do auxílio os docentes e os servidores administrativos lotados na Seduc, com vínculo efetivo ou em comissão, também os empregados

públicos e os titulares de contratos temporários.

Com aprovação dessa matéria, o impacto financeiro para a implementação do reajuste pleiteado, acrescido dos seus encargos, atingirá, no exercício de 2021, o montante de R\$ 70.071.362,73, equivalente ao valor mensal de R\$ 23.357.120,91 a partir de outubro de 2021. A estimativa de impacto para os exercícios de 2022 e 2023, é de um total anual de R\$ 280.285.450,90.

A Sead também informou o impacto financeiro para a implementação do Auxílio Aprimoramento Continuo. Segundo a pasta, o valor estimado é de R\$ 81.475.860,00, a partir de outubro de 2021, representando o valor de R\$ 27.158.620,00 por mês.

A estimativa de impacto para os exercícios de 2022 e 2023, compreende o valor total anual de R\$ 325.903.440,00.

Promoções da PM

O Plenário aprovou, ainda, nesta tarde, em segunda votação, o projeto de lei de nº 6454/21, da Governadoria do Estado, que altera a legislação que dispõe sobre os critérios e as condições de promoção dos oficiais da ativa da Polícia Militar de Goiás. A matéria que modifica a Lei nº 8.000, de 1975, foi acolhida por 18 votos favoráveis e nove contrários.

De acordo com o texto, o objetivo da matéria é "alterar a lei de promoção dos oficiais da ativa da Polícia Militar, com o estabelecimento de critérios objetivos para a constatação da ação meritória, também uniformizar as decisões relacionadas à promoção efetuada pelo critério da bravura, o que a torna mais justa". Os votos contrários foram dados pelos deputados Cláudio Meirelles (PTC), Delegada Adriana Accorsi e Antônio Gomide, pelo PT, Delegado Eduardo Prado (DC), Alysson Lima (SD), Major Araújo (PSL), Lêda Borges, Helio de Sousa e Gustavo Sebba, esses do PSDB.

CÂMARA

Aprovado decreto que prorroga situação de calamidade pública em Aparecida de Goiânia

Instaurada em abril do ano passado, situação de calamidade foi prorrogada por mais 180 dias

Na volta das sessões ordinárias, foi aprovado, em comissões reunidas, o que acelerou os trâmites legislativos, o Projeto de Decreto Legislativo 004/2021, de autoria da



A medida que declara situação de calamidade foi implantada ainda em abril do ano passado

Presidência da Casa, que

calamidade pública no município por mais 180

dias em decorrência da pandemia da covid-19

declarada pela Organização Mundial da Saúde.

A prorrogação ainda precisará passar por deliberação da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás para começar a valer e assim que publicada terá seus efeitos retroagidos a 30 de Junho de 2021.

A medida que declara situação de calamidade foi implantada ainda em abril do ano passado e permite à Administração Municipal adotar medidas orçamentárias e administrativas impre-

vistas, assim como estabelecer formas mais duras no campo da saúde, com intuito de amenizar o impacto da crise tanto na economia, quanto no sistema de saúde pública da cidade.

Ainda durante a sessão, foi aprovado o Projeto de Lei Nº 015/21, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Municipal Nº 3.041/2012, que dispõe sobre a alteração do nome da Rua Mucuri para Avenida Vereador Wagner da Silva Ferreira.

STF

Senadores comentam fala de Luiz Fux; ministro pede que governo se dedique a problemas 'reais'

Em pronunciamento nesta quarta-feira (8), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, conclamou o governo federal e os demais governantes do país a se dedicarem a “problemas reais” como a pandemia de covid-19, o desemprego, a inflação e a crise hídrica

O ministro se manifestou em resposta às passeatas de 7 de setembro e às falas contra a democracia dos participantes e do presidente da República, Jair Bolsonaro. Fux também garantiu que o STF não será fechado. Vários senadores repercutiram o pronunciamento do chefe do Poder Judiciário. Senadores se pronunciaram nas redes sociais sobre o discurso do ministro.

— Ninguém! Ninguém fechará esta Corte! Nós a manteremos de pé, com suor, perseverança e coragem. No exercício de seu papel, o Supremo Tribunal Federal não se cansará de pregar fidelidade à Constituição — afirmou o presidente do STF. Luiz Fux também disse que as ameaças de Bolsonaro, caso sejam concretizadas, configurarão crime.

— O Supremo Tribunal Federal também não tolera-

rá ameaças à autoridade de suas decisões. Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar um atentado à democracia, configura crime de responsabilidade a ser analisado pelo Congresso Nacional — enfatizou.

O ministro comentou que as manifestações ocorreram sem incidentes graves e elogiou a atuação das forças de segurança na manutenção da ordem e do patrimônio público.

— Com efeito, os participantes exerceram as suas liberdades de reunião e de expressão, direitos fundamentais ostensivamente protegidos por este Supremo Tribunal Federal. De norte a sul do país percebemos que os policiais e demais agentes atuaram conscientes de que a democracia é importante não apenas para si, mas



O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, se manifestou nesta quarta-feira (8) em resposta às falas do presidente Jair Bolsonaro nos atos de 7 de setembro. Senadores repercutiram nas redes sociais

também para seus filhos — ressaltou. Fux também destacou que algumas falas de Bolsonaro foram antidemocráticas e ilegais.

— A crítica institucional não se confunde nem se adequa com narrativas de descredibilização do Supremo Tribunal Federal e de seus membros, tal como vêm sendo gravemente difundidas pelo chefe da nação. Ofender a honra dos

ministros, incitar a população a propagar discurso de ódio contra a instituição do Supremo Tribunal Federal e incentivar o descumprimento de decisões judiciais são práticas antidemocráticas, ilícitas e intoleráveis em respeito ao juramento constitucional que todos nós fizemos ao assumirmos uma cadeira nesta Corte — avaliou.

Fux pediu “respeito aos

Poderes constituídos” e disse que o STF não aceita ameaças à sua independência, nem intimidações ao exercício regular de suas funções.

— Estejamos atentos para estes falsos profetas do patriotismo, que ignoram que democracias verdadeiras não admitem que se coloque o povo contra o povo ou o povo contra suas instituições. Todos sabemos que quem promove o discurso do nós contra eles, não propaga a democracia, mas a política do caos. Povo brasileiro! Não caia na tentação das narrativas falsas e messiânicas que criam falsos inimigos da nação. O verdadeiro patriota não fecha os olhos para os problemas reais e urgentes do país, pelo contrário, procura enfrentá-los — afirmou o ministro.

Para a senadora Simone Tebet (MDB-MS), Fux mandou um recado ao Congresso Nacional.

“FUX: ninguém fechará esta Corte. Falou direto ao presidente [da República]. Houve crime de responsabilidade. Recado claro para o Congresso Nacional. Desafiou a ‘Lira’ do ‘Nero’”, publicou a senadora. O senador Jaques Wagner (PT-BA) afirmou que a postura de Bolsonaro é “marginal à lei”.

“A nossa reação tem que ser por meio da lei e das instituições. Não há outra saída senão o impe-

achment. Cabe à Câmara tomar essa atitude. E aos partidos políticos com assento naquela Casa, afinal, eles só existem por conta da democracia”, escreveu.

Para o senador Marcos Rogério (DEM-RO), as manifestações de 7 de setembro foram espontâneas, pró-governo e em defesa da liberdade e da Constituição. Ele afirmou que Bolsonaro não atacou as instituições, mas criticou “um ministro do STF que acha que está acima da Constituição”. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), também pelas redes sociais, elogiou o pronunciamento de Fux.

“Saúdo e cumprimento o pronunciamento do presidente do STF, Luiz Fux. A Corte pode contar com nosso apoio. A história colocará no devido lugar os que defenderam a democracia, os que se acovardaram e os que foram cúmplices de criminosos”, disse o senador. Para a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), Jair Bolsonaro não tem competência para governar o Brasil.

“O legado deste 7 de Setembro: Bolsonaro, aprisionado em seu cárcere mental, confirmou o que a maioria já sabia. É desprovido de qualquer lucidez, caráter e competência para governar. Não lhe resta nenhuma condição para se manter na Presidência do país”, publicou.

Para Pacheco, solução para crise exige diálogo e entendimento entre os Poderes

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou, em pronunciamento nesta quarta-feira (8), que a solução para os problemas do país não está em arroubos antidemocráticos, mas no diálogo, entendimento e respeito entre os Poderes. O pronunciamento de Pacheco fez referência às manifestações ocorridas na terça-feira (7) e veio após declarações consideradas antidemocráticas feitas pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.

Mais uma vez, Pacheco pediu a harmonia entre os três Poderes.

Para ele, os brasileiros que foram às ruas e os que ficaram em casa têm um ponto em comum: todos vivem em um país em “crise real de fome e miséria”, com aumento da inflação, diminuição do poder de compra, desemprego, crise energética e crise hídrica, além da pandemia.

— É uma crise real que nós vivemos e que nós temos que dar a solução a

ela. Essa solução não está no autoritarismo, não está nos arroubos antidemocráticos, não está em questionar a democracia. A solução está na maturidade política dos poderes constituídos de se entenderem e de buscarem as convergências para aquilo que verdadeiramente interessa aos brasileiros — advertiu o presidente do Senado.

Pacheco afirmou que é fundamental para os Poderes “sentarem à mesa”, se organizarem e

se respeitarem, cada um cumprindo seu papel. A harmonia, de acordo com Pacheco, vai significar a solução dos problemas do país e é em busca disso que se deve trabalhar.

— Repito: não é com excessos, não é com radicalismo, não é com o extremismo, mas sim com diálogo e com respeito à constituição que nós vamos conseguir resolver os problemas dos brasileiros. É isso que os eles esperam de Brasília e dos poderes constituídos — disse.



“É uma crise real que nós vivemos e que nós temos que dar a solução a ela,” advertiu o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

PACOTÃO LEGISLATIVO

Rogério Cruz sanciona leis contra a intolerância religiosa em Goiânia

Solenidade no Paço Municipal reuniu entidades civis e religiosas, além dos autores dos projetos de lei

O prefeito Rogério Cruz sancionou, além da Lei n. 89/2021, que institui o Dia de Combate à Intolerância Religiosa, duas matérias de importante cunho social no âmbito do município. Com a presença de representantes dos respectivos segmentos, foram aprovados projetos que ampliam a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e criam o programa Eu Cuido de Você e Você Cuida de Mim.

Um dos textos sancionados foi o dispositivo na Lei nº 9.844, de 09 de junho de 2016, que institui a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. Com a alteração na lei de autoria do vereador Dr. Gian, fica assegurado, a todos os autistas, o direito ao atendimento prioritário nos órgãos públicos e estabelecimentos privados no município de Goiânia.

Com isso, os ambientes são obrigados a inserir o símbolo mundial do autismo, adotado ainda em 1999, nas placas de atendimento. Dr. Gian frisou

que mais do que incluí-lo nas placas de prioridade “é preciso compreender o significado do símbolo e o motivo de estar exposto ali para que, além de oferecer atendimento prioritário, haja o preparo para responder eventuais reclamações e questionamentos por outras pessoas presentes”.

O parlamentar também destacou que a inserção do símbolo já é lei em outras cidades brasileiras, uma vez que “muitos autistas são hipersensíveis a estímulos de luz e sons, o que faz da espera uma experiência extremamente estressante e incômoda”. Cássia Gouveia, da Associação de Pais e Amigos do Autista de Goiânia (AMA), agradeceu a iniciativa, colocando-a “como importante meio de inclusão e acessibilidade”.

Na solenidade, também foi sancionada a lei que cria o programa Eu Cuido de Você e Você Cuida de Mim no Município de Goiânia, de autoria da então vereadora, e agora secretária de Política para as Mulheres, Tatiana Lemos. O texto incentiva o uso de máscaras, mesmo que



Fernando Leite

Na solenidade, também foi sancionada a lei que cria o programa Eu Cuido de Você e Você Cuida de Mim no Município de Goiânia

artesanais, para impedir a propagação do novo Coronavírus. O projeto foi submetido em abril de 2020, quando ainda os meios de enfrentamento ainda eram pouco conhecidos.

Tatiana lembrou que quando propôs o projeto havia escassez de máscaras descartáveis, mesmo entre a classe médica. O próprio uso da máscara ainda era questionado, “diferente do cenário atual,

no qual evidências científicas comprovam a eficácia do equipamento”. Segundo a secretária, “a aprovação da lei confirma o respeito à ciência e, claro, à vida do goianiense”.

Leis que congregam a área social

Rogério Cruz destacou a amplitude da sanção das leis, que abrangem e

envolvem vidas, além do respeito às pessoas. O líder do executivo pontuou que “coexistir na diferença é respeitar a multiplicidade de perspectivas, credos e identidades”, especialmente no que toca às leis que garantem proteção à diversidade religiosa e ampliam as políticas direcionadas à pessoa autista.

Sobre a criação do programa que incentiva

o uso de máscaras, Rogério Cruz salientou não ter tido dúvidas quanto à sanção. “Ainda que o projeto tenha sido submetido no começo da pandemia, seguimos no mesmo cenário e não sabemos o quanto ele vai durar. O uso da máscara, junto a outras medidas de enfrentamento, é cientificamente comprovado como eficaz como meio de frear a contaminação”.

EDUCAÇÃO

Campus da UEG deve ser nomeado como Professor Nelson de Abreu Júnior, em Anápolis



O Projeto de Lei de autoria do deputado estadual Antônio Gomide

Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas (CCSEH) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) de Anápolis será nomeado como Campus Professor Nelson de Abreu Júnior. O Projeto de Lei de autoria do deputado estadual Antônio Gomide (PT) que homenageia o educador foi aprovado em segunda votação no plenário na tarde desta quarta-feira (8) e segue para sanção do governador.

O professor, foi uma das mais de 500 mil pessoas que perderam suas vidas em decorrência de complicações da Covid-19. A trajetória de Nelson na UEG foi marcada pela busca da construção de uma universidade melhor todos.

Nelson sempre foi um defensor da UEG, apoiou o desenvolvimento de Anápolis e deixou um legado de construção de conhecimento emancipador e libertador. O

educador foi membro do Conselho Superior Universitário da UEG e professor da Unidade Universitária de Anápolis,

O professor foi diretor do Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas (CCSEH) por dois mandatos, membro do Grupo de Trabalho sobre Avaliação Institucional, membro do Conselho Universitário (CsU) e participou de várias comissões e grupos de tra-

balho com toda a comunidade acadêmica.

Nelson de Abreu Junior foi servidor público desde 1993, professor efetivo da UEG desde a sua criação, em 1999, e sempre foi muito querido pela comunidade acadêmica do Estado. O educador foi um ferrenho defensor da UEG e apoiou o desenvolvimento de Anápolis, deixando um legado de construção de conhecimento emancipador e libertador.

ECONOMIA

ISS pode ficar 60% mais barato em Goiânia já a partir de 2022

Prefeitura vai enviar à Câmara projeto de reformulação do Código Tributário Municipal com proposta de desoneração tributária para os setores tecnologia e de entretenimento

Empresas das áreas de tecnologia e de entretenimento podem ter redução de 60% na carga tributária já em 2022 se Câmara Municipal aprovar ainda este mês projeto que desonera o Imposto Sobre Serviços (ISS). A proposta é uma das modificações que serão enviadas pela Prefeitura de Goiânia como parte do processo de modernização do Código Tributário Municipal (CTM), que vigora há 46 anos.

Ao reduzir de 5% para 2% o percentual com que o ISS incide sobre o valor do serviço prestado na Capital, o objetivo do Paço é fomentar a presença de indústrias limpas em Goiânia, um dos compromissos assumidos no Plano de Governo, e amparar o setor de entretenimento, o mais afetado pela pandemia do coronavírus (Covid-19). O projeto de desoneração para esse ramo beneficia cerca de 80 atividades

econômicas que foram muito impactadas pelos protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para conter o avanço da pandemia.

A proposta alcança, por exemplo, os serviços de hospedagem; turismo; espetáculos teatrais, circenses e de dança; exposições; congressos; bilhares; boliches; diversões eletrônicas; corridas; entre outros. “A expectativa é que a redução da carga tributária amenize os danos provocados na economia local e promova o retorno da prestação de serviços e a manutenção de empregos, bem como o impulsionamento das atividades atualmente em ritmos desacelerados. A propósito, o aquecimento dos serviços relacionados a hospedagem, turismo, viagens, diversões, lazer, entretenimento e congê-



Divulgação

Ao reduzir de 5% para 2% o percentual com que o ISS incide sobre o valor do serviço prestado na Capital

neres demandam o consumo e a prestação de outros serviços, ocasionando, por si só, a alavancagem e o crescimento de outras atividades locais, em um efeito cascata”, avalia o prefeito Rogério Cruz.

Pesquisa feita pelo Sebrae aponta que os prejuízos ao setor chegaram a R\$ 270 bilhões apenas entre os meses de março e dezembro do ano passado. Retração que provocou o desemprego de mais de três milhões de trabalhadores. É o pior desempenho das últimas duas décadas. O estudo mostrou que a pan-

demia impactou 98% das empresas de evento e reduziu de 76% a 100% do faturamento em relação ao ano de 2019. Como efeito, 53% das empresas renegociaram contratos e fornecedores; 50% cortaram insumos e matérias-primas; 20% reduziu custos com concessionárias de energia e água, 54% também diminuíram horas, valores pagos e cancelaram contratos com terceiros.

Antes da pandemia, o segmento representava 4,32% do Produto Interno Bruto (PIB), movimentava R\$ 210 bilhões, gerava 1,9 milhão de empregos

diretos e terceirizados, tinha 60 mil empresas que dependiam diretamente da realização de eventos para funcionar, além de 2 milhões de microempresários. De acordo com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), em 2020 77,4% dos eventos foram cancelados ou tiveram alterações de datas; houve perda de 580 mil empregos diretos e fechamento de um terço das empresas.

Tecnologia

Além de beneficiar o setor de entretenimento,

o projeto do novo Código Tributário Municipal reduz o ISS para empresas de informática ou similares que se estabeleçam polos tecnológicos e de inovação. O ramo também será beneficiado com isenção de Imposto Sobre Transmissão de Imóveis (ITBI) quando se tratar da primeira aquisição de imóvel empresarial localizado nos polos de desenvolvimento econômico. Nesse caso, ainda haverá redução de 30% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pelo período de três anos.

SAÚDE

Aplicação da 2ª dose segue sem agendamento

Segunda dose pode ser tomada nesta quinta-feira em sete pontos para Astrazeneca, em três para Coronavac e em seis para Pfizer. SMS reforça a importância de completar o esquema vacinal

Com o avanço da imunização contra a Covid-19 da população com idade acima de 18 anos, a Prefeitura de Goiânia reforça a necessidade de completar o esquema vacinal. Para isso, é importante que o morador da capital se atente ao fato de que a segunda dose do imunizante deve ser aplicada no prazo correto, respeitando o intervalo entre as doses. Para isso, não é necessário fazer agen-

damento para segunda aplicação e nesta quinta-feira (9/9) os imunizantes estão disponíveis sete pontos para Astrazeneca, em três para Coronavac e em seis para Pfizer.

O titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Durval Pedrosa, recomenda que a população, antes de sair de casa, acesse o link #ImunizaGyn, disponível no site da Prefeitura de Goiânia (www.goiania.go.gov.br/imunizagyn/),



Jucimar Sousa

O secretário Durval lembra ainda que receber a segunda dose é de extrema importância para completar o esquema vacinal

para evitar que procure o ponto de vacinação errado. “Por termos três imunizantes disponíveis que precisam de segunda dose, estamos disponibilizando postos de vacinação em

diversos locais para ter a indicação correta da vacina e evitar, sobretudo, aglomerações”, explica.

O secretário Durval lembra ainda que receber a segunda dose é de ex-

trema importância para completar o esquema vacinal e, assim, controlar a pandemia da Covid-19. “É salutar que as pessoas completem o seu esquema vacinal, pois só com uma dose não há possibilidade de proteção contra a Covid-19”, pontua, acrescentando que para quem está na data de receber o reforço da vacina, deve procurar um dos 9 locais disponíveis para completar o ciclo e garantir a imunização.

Antecipação

A SMS passou a antecipar a aplicação de segunda dose em três casos excepcionais. Segunda a pasta, são as pessoas que precisam fazer cirurgias eletivas, que estão em

viagens para o exterior e estudantes com intercâmbio programado. A antecipação será concedida mediante solicitação formal do usuário, via formulário, e apresentação de documentos comprobatórios da excepcionalidade.

De posse dos documentos pessoais, do comprovante da primeira dose, da cópia do comprovante da passagem internacional, do relatório médico explicando a data da cirurgia, ou outro comprovante que justifique a situação de excepcionalidade e a declaração assinada, o interessado deverá procurar o Centro Municipal de Vacinação (CMV), no setor Pedro Ludovico, para tomar o reforço da vacina.

ECONOMIA

Agronegócio goiano exporta US\$ 564,4 milhões em agosto

Arquivo / Governo de Goiás



O Estado exportou itens agropecuários para um total de 111 países no mês passado

Lideradas por carnes e soja, vendas externas do setor atingem US\$ 5,3 bilhões no acumulado do ano e superam em 12,6% o resultado do mesmo período de 2020

As exportações de produtos do agronegócio goiano totalizaram US\$ 564,4 milhões em agosto, respondendo por 72,5% do total das vendas externas do Estado. É o que mostram os dados do Comex Stat do Ministério da Economia, analisados pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e divulgados ontem, 8.

O resultado de Goiás foi impulsionado pelas vendas de carnes, que alcançaram US\$ 227,1 milhões (40,2%) no mês, e do complexo soja, que chegaram a US\$ 221,9 milhões (39,3%). Cereais, farinhas e preparações ficaram em terceiro lugar na pauta exportadora, com US\$ 42,8

milhões (7,6%), seguidos por complexo sucroalcooleiro, US\$ 36,9 milhões (6,5%), couros e peleteria, US\$ 14,5 milhões (2,6%), e demais produtos.

O Estado exportou itens agropecuários para um total de 111 países no mês passado. Os dez principais parceiros comerciais foram China, Tailândia, Holanda, Chile, Hong Kong, Portugal, Irã, Estados Unidos, Indonésia e Jordânia. Sozinho, o gigante asiático foi responsável por 44,6% das exportações do Estado.

“Apesar do peso negativo da China na balança comercial goiana e do país, os números mostram que Goiás tem hoje uma pauta variada de produtos e uma carteira diversificada de clientes. Isso é resultado

de um forte trabalho em parceria com o produtor para aproveitar o potencial de cada região, bem como para abrir novos mercados”, destaca o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça.

Em relação a agosto de 2020, o resultado do oitavo mês deste ano representa uma queda de 8,7% nos valores comercializados pelo agronegócio goiano. No acumulado do ano (janeiro a agosto), porém, os números seguem positivos em 12,6%, na comparação com os oito primeiros meses do ano passado. As vendas externas do setor somaram US\$ 5,3 bilhões até o momento em 2021 contra US\$ 4,7 bilhões de janeiro a agosto de 2020.

TRÂNSITO

Começa hoje inscrição ao processo seletivo do Detran

Candidatos interessados no cargo de examinador de trânsito devem se inscrever, de 9 a 17 próximo, no site: www.selecao.go.gov.br. Seleção será por meio de análise curricular e entrevista. A remuneração para os cargos será de R\$ 3.360,00 mais auxílio-alimentação

Começam nesta quinta-feira, dia 9, a 17 de setembro, as inscrições para os interessados em participar do processo seletivo simplificado para o cargo de examinador de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO). O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), irá contratar 100

examinadores de trânsito em caráter temporário.

A remuneração para os cargos será de R\$ 3.360,00 mais auxílio-alimentação. Os interessados devem acessar o site: www.selecao.go.gov.br. Os candidatos devem pagar uma taxa de R\$ 20 para participarem do certame.

A seleção dos candidatos será realizada pela

Escola de Governo e compreende duas etapas: 1) análise curricular, com eliminação e classificação dos concorrentes; e 2) entrevista, seguindo o mesmo formato do primeiro estágio.

Para se inscrever, o candidato precisa ter o certificado de conclusão de curso de examinador de trânsito, averbado pelo



Divulgação

Para se inscrever, o candidato precisa ter o certificado de conclusão de curso de examinador de trânsito

Detran-GO, através da Gerência de Educação para o Trânsito, e cumprir com os demais requisitos para os Examinadores de Trânsito, conforme art. 62 da Resolução nº 789, de 18 de junho de 2020, do Conselho Nacional de Trânsito.

O chamamento é realizado para melhor atender à alta demanda no Estado de Goiás de candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, adição ou mudança de categoria, que necessitam de exames teóricos e práticos de direção.

O resultado definitivo do certame será divulgado dia 12 de novembro. Os profissionais convocados terão contratos de até três anos, com possibilidade de prorrogação para cinco anos.

VOOS

Afeganistão: talibãs autorizam saída de mais 200 estrangeiros



Wana News Agency

Partida foi autorizada após pressão de representante dos EUA

Cerca de 200 pessoas, de nacionalidade americana e de outros países, devem sair nesta quinta-feira (9) do Afeganistão, em voos charter que vão partir do aeroporto de Cabul. Ainda não se sabe se os estrangeiros que partem agora estavam entre as centenas de pessoas concentradas há dias no aeroporto de Mazar-i-Sharif, onde continuam seis aviões na pista, mas sem autorização para levantar voo.

A saída dos civis estrangeiros, que não conseguiram partir do Afeganistão durante a ponte aérea das

últimas duas semanas de agosto – período durante o qual foram transportadas 124 mil pessoas –, foi anunciada por um representante do governo norte-americano. A fonte, que pediu anonimato, disse que a partida foi autorizada pelos talibãs após pressão do representante especial dos Estados Unidos (EUA) Zalmay Khalilzad.

Esta será a primeira vez que voos internacionais são organizados a partir do aeroporto de Cabul, desde que os militares estrangeiros deixaram o Afeganistão no final de agosto, na sequência da

tomada da capital pelos radicais islâmicos.

O anúncio foi feito dois dias após a apresentação do governo interino, que não correspondeu às expectativas da comunidade internacional. O governo interino afegão é composto principalmente por homens da etnia pashtun, incluindo suspeitos de terrorismo e radicais islâmicos. A composição do governo foi interpretada pelos governantes ocidentais como mais um sinal de que os talibãs não pretendem adotar uma atitude moderada, como prometeram antes da saída dos

militares estrangeiros.

O anúncio da composição do novo governo afegão mereceu declarações de desapontamento da União Europeia e a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki afirmou que os talibãs não são membros respeitadas da comunidade internacional.

Proibição de protestos

O ministro afegão da Administração Interna é procurado, por atividade terrorista, pelos Estados Unidos, que oferecem recompensa de US\$ 10

milhões por Sirajuddin Haqqani. Pelo ministro dos Refugiados e Repatriamento é oferecida uma recompensa de US\$ 5 milhões. Outros elementos do novo governo afegão estiveram detidos em Guantánamo.

A primeira medida de Sirajuddin Haqqani como ministro foi a proibição de protestos que não tenham sido devidamente autorizados pelo regime, caso contrário incorrem nas “mais graves consequências legais”.

Essa proibição surge depois de várias manifestações terem ocorrido em

diferentes cidades afegãs, incluindo Cabul e Badakhshan, nessa quarta-feira, muitas lideradas por mulheres. O protesto na cidade de Herat, que reuniu centenas de pessoas, terminou com a morte de duas.

“Um governo sem mulheres é uma falha”, era uma das frases de um cartaz em Cabul. “O governo foi anunciado e não inclui mulheres nos gabinetes. Alguns jornalistas que cobriram os protestos foram detidos e levados para a polícia”, disse uma mulher citada pelas agências internacionais.

Fabrice Coffrini



Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS

SAÚDE

OMS pede que 3ª dose de vacina seja aplicada só em grupos de risco

Objetivo é reduzir desigualdade mundial na distribuição

A Organização Mundial da Saúde (OMS) apelou aos países com taxas ele-

vadas de vacinação contra a covid-19 que não avancem com uma terceira dose até o fim do ano.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, explicou que o objetivo é reduzir a desigualdade mundial na distribuição de imunizantes.

Em entrevista coletiva na sede da instituição em Genebra, Tedros Adhanom lembrou que não há, a essa altura, evidência de uma terceira dose, com exceção dos grupos de maior risco.

O objetivo global da OMS é que cada país vacine pelo menos 10%

de sua população até o fim deste mês, 40% até o fim do ano e que 70% da população mundial estejam imunizados até meados do próximo ano.

Nessa quarta-feira (8), a Irlanda anunciou que vai avançar com a terceira dose da vacina contra a covid-19 para os idosos.

COVID-19

Melhora a taxa de ocupação de leitos de UTI, diz Fiocruz

Segundo o boletim, Roraima é o único estado na zona crítica

O cenário de melhora nas taxas de ocupação de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para adultos no SUS persiste, com mais de 90% das unidades da Federação e 85% das capitais estando fora da zona de alerta, com taxas menores que 60%. A informação faz parte da edição extraordinária do Boletim Observatório Covid-19 Fiocruz, publicada nesta quarta-feira (8).

Segundo o boletim, Roraima é o único estado na zona crítica, com 82% de ocupação, mas encontra-se em situação particular de poucos leitos disponíveis. O Rio de Janeiro apresentou queda no indicador, de 72% para 66% de ocupação, o que agora o coloca na zona de alerta intermediário.

De acordo com os pesquisadores da Fiocruz, trata-se de um reflexo da tendência geral de diminuição da incidência de casos graves, internações e mortes por covid-19.

“A redução simultânea



Vinte e duas capitais estão fora da zona de alerta. Em destaque, quedas no indicador foram registradas em Goiânia (69% para 65%)

e proporcional desses indicadores demonstra que a campanha de vacinação está atingindo o objetivo de proteger a população do impacto da doença. No entanto, o ainda alto índice de positividade dos testes e a elevada taxa de letalidade da doença (atualmente em 3%) revela que a transmissão do vírus é intensa e diversos casos assintomáticos ou não confirmados podem estar ocorrendo, sem registro nos sistemas de informação”, ressaltaram

os cientistas.

Os especialistas reforçam a necessidade de interrupção de cadeias de transmissão por meio do avanço das campanhas de imunização. Esse objetivo, porém, só será alcançado com a ampliação da cobertura vacinal até novos grupos, incluindo adolescentes entre 12 e 17 anos, e da dose de reforço para idosos, portadores de doenças crônicas e imunossuprimidos.

“É preciso que seja concluído, o mais breve-

mente possível, o esquema vacinal de todos os adultos acima de 18 anos. A imunização de crianças e adolescentes (acima de 12 anos) também precisa ser iniciada e os gestores devem considerar em seu planejamento o estabelecido quanto à ordem de prioridades”, informaram os cientistas.

Segundo dados compilados pelo Monitora-Covid-19, considerando a população adulta, 85% foi imunizada com a primeira dose e 42% com o esque-

ma de vacinação completo. Houve diminuição no número de mortes a uma taxa diária de 1,3%, um total médio de 680 óbitos ao dia. A média diária de casos está em 24,6 mil, com ritmo de redução de 1,9% ao dia.

Estados

Roraima e Rio de Janeiro são os únicos estados com taxas de ocupação superiores a 60%. Goiás (52%) deixou a zona de alerta intermediário, juntamente com Rondônia (47%), en-

quanto Pernambuco (43%) e Espírito Santo (48%), apesar de aumento nas taxas, tiveram também redução significativa no número de leitos disponíveis.

Os seguintes números foram observados nas outras unidades da Federação: Acre (7%), Amazonas (34%), Pará (35%), Amapá (16%), Tocantins (41%), Maranhão (42%), Piauí (41%), Ceará (38%), Rio Grande do Norte (30%), Paraíba (20%), Alagoas (14%), Sergipe (20%), Bahia (30%), Minas Gerais (29%), São Paulo (33%), Paraná (57%), Santa Catarina (47%), Rio Grande do Sul (51%), Mato Grosso do Sul (34%), Mato Grosso (43%) e Distrito Federal (57%).

Vinte e duas capitais estão fora da zona de alerta. Em destaque, quedas no indicador foram registradas em Fortaleza (60% para 55%) e Belo Horizonte (61% para 56%), que deixaram a zona de alerta intermediário, e também em Curitiba (75% para 65%), Porto Alegre (66% para 61%) e Goiânia (69% para 65%).

As cidades do Rio de Janeiro (94%) e de Boa Vista (82%) permanecem na zona de alerta crítico. Os dados completos do boletim podem ser acessados na página da Fiocruz na internet.

Ministério da Saúde monitora datas de validade de insumos

O Ministério da Saúde monitora constantemente as datas de validade dos insumos, trabalha com a possibilidade de troca desses itens vencidos junto aos fabricantes e com percentuais de perda dentro de margens tecnicamente aceitáveis. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (8) durante audiência pública da Comissão Temporária da Covid-19 do Senado, que teve a participação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Um dos temas abordados na audiência foram vacinas e insumos para tratamento de doenças como diabetes, hepatite B, alzheimer, câncer, dentre outras, que venceram



Ministro participou de audiência pública em comissão do Senado

e seriam incinerados, segundo matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo no início desta semana. Queiroga lamentou o vencimento de insumos.

“Com relação a insumos vencidos, realmente é um problema. Não é que o ministério deixa vencer por negligência. É porque se compra em [grande]

quantidade”, disse. Segundo o ministro, dentre os produtos vencidos também estavam itens comprados em governos anteriores. “Há insumos adquiridos há dois governos anteriores e que não foram distribuídos”.

Covid-19

O ministro reafirmou que todos os brasileiros serão vacinados contra a covid-19 até o final do ano e comemorou os números de vacinação no país. Segundo os últimos dados divulgados pela pasta, 203,24 milhões de doses foram aplicadas no Brasil.

O ministro atribuiu ao ritmo de vacinação a queda no número de ca-

sos e mortes pela doença. Segundo ele, nos últimos 60 dias o país teve uma redução de 60% no número de casos e mortes por covid. “Nos últimos 15 dias essa redução tem sido sustentada, mesmo com o advento da variante Delta, que já tomou um caráter de propagação comunitária aqui em nosso país. E a explicação para esse maior conforto no cenário epidemiológico é só uma: a nossa campanha de imunização”.

Terceira dose

Questionado sobre a aplicação de uma terceira dose de vacina nos brasileiros, Queiroga afirmou que buscou informações de espe-

cialistas, além de observar, com auxílio de uma avaliação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que após seis meses a efetividade da vacina caía, sobretudo entre os mais idosos.

“Os indivíduos acima de 70 anos tem uma efetividade de vacina muito baixa, sobretudo em relação ao imunizante que tem a tecnologia do vírus inativado. Em nonagenários, a efetividade chega a ser de 30%. Eles não estão protegidos e requerem uma terceira dose”. Ele afirmou que outros países, como Israel e Estados Unidos, além do Reino Unido, adotaram a aplicação de uma dose de reforço.

VEÍCULOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

SERVIÇOS

PUBLICIDADE LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernades

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.



Consórcio Cical

Sonhe alto, com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

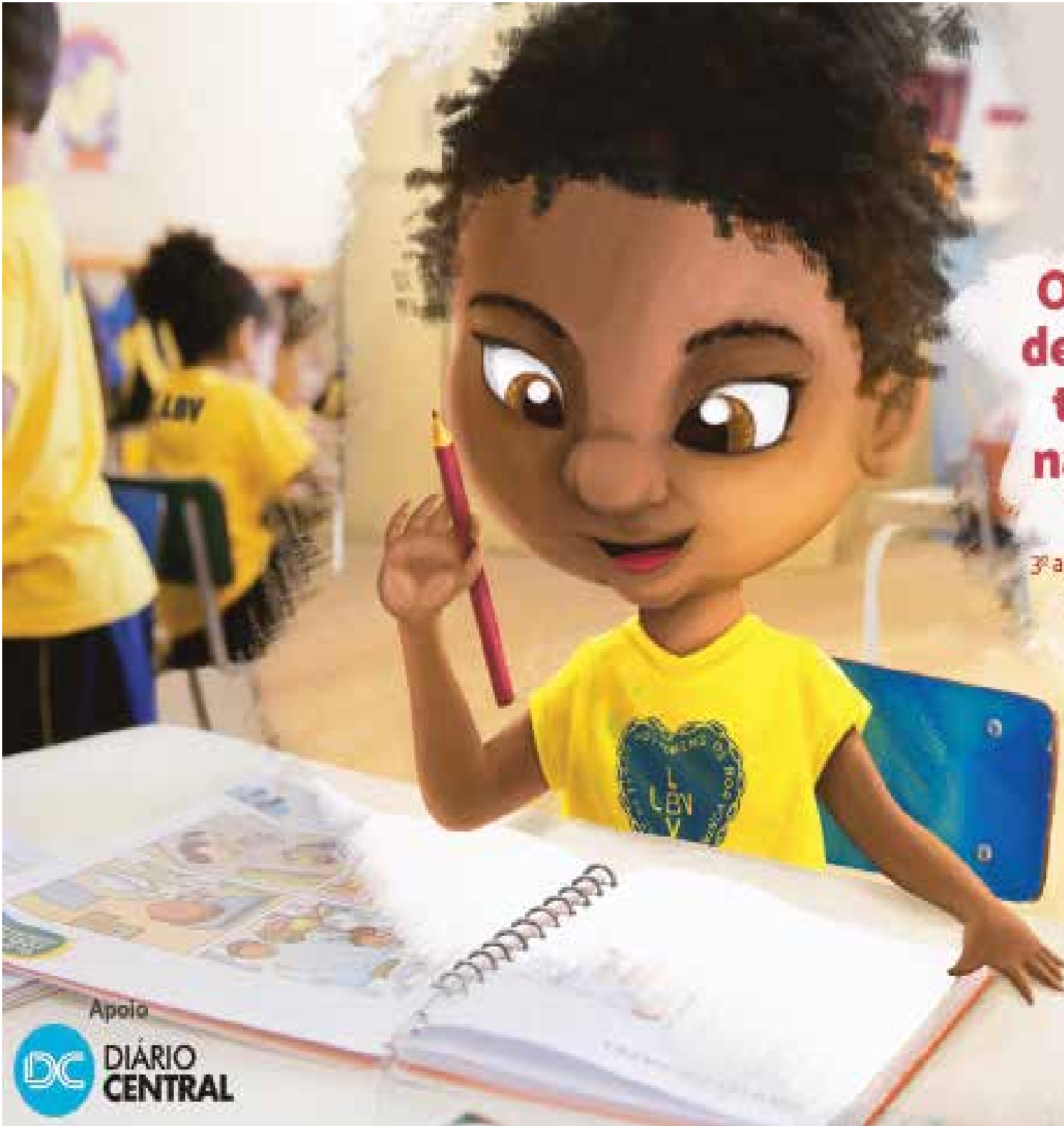
Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10





FUTEBOL

Contra Peru, Brasil encerra confusa rodada tripla das eliminatórias

Tite deve repetir time que iniciou jogo interrompido contra Argentina

O duelo contra o Peru encerra a participação do Brasil na primeira de duas rodadas triplas das Eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2022 (Catar). A bola rola a partir das 21h30 (horário de Brasília) desta quinta-feira (9), na Arena Pernambuco, pela 10ª rodada da competição.

A realização de três jogos (ao invés de dois) nas datas Fifa (período destinado às partidas entre seleções) de setembro e outubro foi a alternativa encontrada para acomodar duelos que inicialmente seriam em março, mas foram adiados devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19). O primeiro compromisso ocorreu na última quinta-feira (2), com vitória brasileira sobre o Chile por 1 a 0 no estádio Monumental de Santiago, na capital chilena.

No domingo passado (5), o jogo entre Brasil e

Argentina, na Neo Química Arena, em São Paulo, compensaria o confronto adiado da sexta rodada. A partida, no entanto, foi interrompida com cinco minutos de bola rolando pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), porque quatro atletas da seleção argentina entraram em campo após terem, segundo a agência, infringido regras sanitárias que impedem o ingresso de pessoas que estiveram na Inglaterra nos últimos 14 dias. Eles teriam negado passagem pelo território inglês, apesar de atuarem na liga local. O duelo foi suspenso.

Para a rodada tripla, o técnico Tite não pôde contar com jogadores previamente convocados, mas que não foram autorizados a se apresentarem à seleção pelos clubes ingleses que defendem: os goleiros Alisson e Ederson, o zagueiro Thiago Silva, os volantes Fred e Fabinho e



A bola rola a partir das 21h30 (horário de Brasília) desta quinta-feira (9), na Arena Pernambuco

os atacantes Richarlison, Gabriel Jesus, Roberto Firmino e Raphinha. Depois, perdeu o meia Claudinho e o atacante Malcom, que chegaram a treinar com o grupo, mas tiveram as voltas solicitadas pelo Zenit (Rússia). Para suprir as ausências, foram chamados os goleiros Everson e Santos, o zagueiro Miranda, os meias Edenilson e Gerson

e os atacantes Hulk, Vinícius Júnior e Artur.

A baixa mais recente é o zagueiro Marquinhos, que cumpriria suspensão diante da Argentina e estaria à disposição para enfrentar o Peru. O defensor foi liberado em meio à incerteza se estaria apto, ou não, para o jogo de quinta, após o episódio em São Paulo. Com isso, Tite escalará a

mesma equipe que iniciou o duelo com os argentinos, como confirmou em entrevista, com: Weverton; Danilo, Lucas Veríssimo, Éder Militão e Alex Sandro; Casemiro, Gerson, Lucas Paquetá e Éverton Ribeiro; Neymar e Gabriel Barbosa.

O Brasil lidera as Eliminatórias com sete vitórias em sete jogos e 21 pontos conquistados. O

Peru, por sua vez, é o sétimo colocado, com oito pontos. Na última quinta, o time de Ricardo Gareca saiu na frente, mas ficou no 1 a 1 com o Uruguai no estádio Nacional de Lima, na capital peruana. No domingo, em duelo atrasado da sexta rodada, a Blanquiroja bateu a lanterna Venezuela por 1 a 0, novamente em casa.

Lucas Figueiredo/CBF



diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br